

MNA 809 - ANTROPOLOGIA DO PODER - Corrupção, política e moralidade pública.
Moacir Gracindo Soares Palmeiras e Marcos Otávio Bezerra UFF

Ementa:

O objetivo principal deste curso é refletir sobre estudos inscritos na tradição das ciências sociais que, sob perspectivas teóricas e empíricas diversas, propõem refletir sobre sistemas de práticas e de representações identificadas como corrupção. Não é difícil constatar a centralidade que o tema ganhou na sociedade brasileira nas últimas décadas. Isso é facilmente observável nas disputas políticas nacionais e nos bate-papos cotidianos. Nota-se que a corrupção foi transformada em uma categoria capaz de dar inteligibilidade a um leque amplo de práticas que envolvem agentes públicos, econômicos e pessoas comuns. Essa amplitude do significado do termo ajuda, em grande medida, a explicar a sua eficácia como instrumento de crítica e de condenação moral. A partir desse quadro, propomos examinar o tema a partir de algumas questões: O que é a corrupção? Como pensar as práticas assim designadas considerando as variações históricas e contextuais de seus significados? Qual a relação da corrupção com práticas e valores mais amplos da sociedade? Qual a relação da corrupção com as práticas ordinárias de funcionamento da política e do Estado? Como pensar a corrupção como produto da própria lei? Quais são os efeitos da corrupção e das ações visando seu controle? Como a corrupção é mobilizada como forma de crítica social? Quais as relações da corrupção com a gênese e a desconstrução do Estado?